

RACISMO ESTRUTURAL NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UM ESTUDO CRÍTICO.

Kevin dos Anjos MENDONÇA

Paulo Sérgio GIBIM JUNIOR

Victor Gabriel SILVA

Administração/Toledo Prudente

Origens do racismo no Brasil

O racismo no contexto brasileiro tem raízes profundas que remontam à chegada dos africanos trazidos pelos portugueses para o Brasil. Inicialmente, havia uma mistura de etnias, com brancos, índios nativos e africanos, mas os africanos desempenharam um papel crucial como mão de obra escrava para os brancos, sujeitos à repressão e opressão. A luta da população negra sempre foi constante desde o início. Essa história de submissão e falta de oportunidades de crescimento para os africanos e afrodescendentes levou à perda de identidade, resultando na persistência de divisões raciais e estereótipos até os dias atuais. (SANTOS NETO, A.; FREITAS, A.F.L. 2020) (FREYRE, Gilberto. 2001.)

Desafios na educação: Impactos na identidade do aluno

Em casa, a criança negra cresce em um ambiente onde suas diferenças étnicas não são um foco, e ela vive em um ambiente onde todos são semelhantes a ela. No entanto, ao entrar na escola e encontrar colegas com traços diferentes, ela pode se sentir excluída e começar a negar sua própria identidade racial, preferindo características associadas à branquidão. Infelizmente, muitas escolas não abordam a questão racial em seus currículos, e ainda usam literatura infantil racista, como os livros de Monteiro Lobato, que perpetuam estereótipos prejudiciais. É essencial reconhecer que o racismo está profundamente enraizado na sociedade brasileira e deve ser combatido desde cedo na educação para promover a igualdade racial. (SANTOS NETO, A.; FREITAS, A.F.L. 2020) (SOUZA, Neusa Santos, 1983)

Dados e informações

Com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Educação 2019), conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), observou-se que em 2022, a taxa de analfabetismo entre a população negra (pretos e pardos) diminuiu para 7,4%, atingindo o menor patamar desde 2016. No entanto, essa taxa ainda é mais do que o dobro da registrada entre a população branca, que é de 3,4%. (Observatório de Educação. Desigualdade Racial na Educação.)

Lei 10.639

A Lei 10.639, promulgada em 2003, torna obrigatório o ensino da história e cultura africanas e afro-brasileiras nas escolas do Brasil, com o propósito de combater o racismo, valorizar a contribuição desses grupos para a sociedade e promover a diversidade cultural. Além disso, a lei também inclui o estudo da história e cultura indígena no currículo escolar. (SANTOS NETO, A.; FREITAS, A.F.L. 2020.)

Medidas a serem tomadas

Para combater o racismo na escola, é fundamental implementar programas de educação e conscientização, desenvolver políticas de diversidade, integrar currículos antirracistas, oferecer formação aos professores, criar programas de prevenção ao bullying racial, promover a representatividade, estabelecer espaços seguros de discussão, colaborar com a comunidade, monitorar a equidade racial e celebrar a cultura afrodescendente. Essas medidas visam criar um ambiente escolar inclusivo e igualitário. (Observatório de Educação. Desigualdade Racial na Educação.)

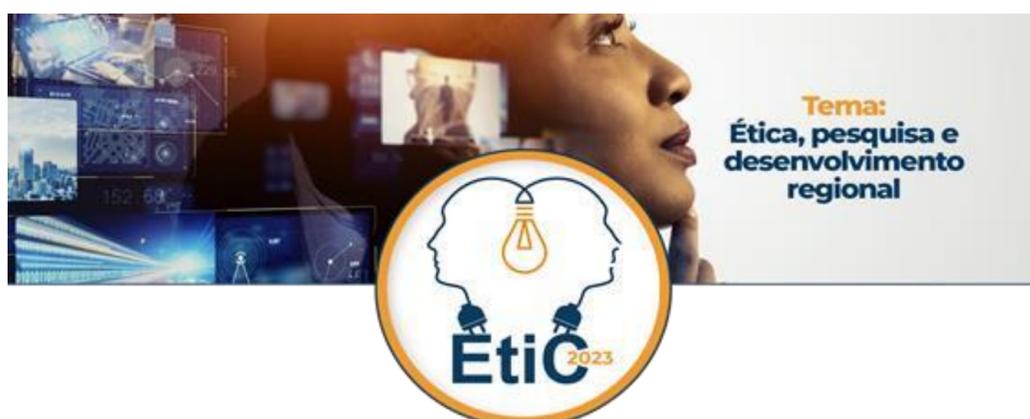
Referências bibliográficas

FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala. 42. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Observatório de Educação. Desigualdade Racial na Educação. Disponível em: https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/desigualdade-racial-na-educacao?campaignid=20486978387&adposition=&adgroupid=161265998348&matchtype=b&keyword=preconceito%20racial&uf=&nomecampanha=&pht=&gclid=Cj0KCQjw06-oBhC6ARIsAGuzdw3qs7go2zsygjTO8jt06SH_TXQexByGVwp2dbNOWYk5fFS-maOq_hoaAlbMEALw_wcB. Acesso em: 21/09/2023

SANTOS NETO, A.; FREITAS, A.F.L. Relações étnico-raciais na educação: como o racismo interfere no processo educativo. CONEDU 2020, Maceió, AL..

SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social / Neusa Santos Souza. – Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.



TOLEDO
PRUDENTE CENTRO UNIVERSITÁRIO